

INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE IDOSOS PELO SUS EM PORTO ALEGRE, 1999-2004

ROGER DOS SANTOS ROSA;CHRISTIANE NUNES DE FREITAS; RONALDO BORDIN;  
JACQUELINE OLIVEIRA SILVA

**Contexto/Objetivo:** Considerando o envelhecimento da população brasileira, objetivou-se analisar as internações hospitalares pelo SUS em Porto Alegre, focalizando a população de 60 anos ou mais, no período de 1999 a 2004. **Métodos:** Foram utilizados os dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS). **Resultados:** Observou-se 7,3% de aumento de internações em todas as faixas etárias e apenas 6,2% no repasse de recursos e 5,5% dos leitos SUS no período. Ocorreram 229.560 hospitalizações de idosos, das quais 42,7% de residentes de outros municípios (25% de dez municípios da região metropolitana). Predominaram internações do sexo feminino (51,2%) e mortalidade hospitalar no sexo masculino (51,6%). Por CID-10, as doenças do aparelho circulatório foram a maior causa de internação (30%) e de óbito hospitalar (23%). Entretanto, a letalidade foi maior nas doenças infecto contagiosas (34%), seguidas pelas doenças respiratórias (18%) e neurológicas (12%). A média de permanência geral foi de 9,6 dias. As instituições psiquiátricas foram as que apresentaram maior média de dias de internação. Os dias de permanência das hospitalizações que evoluíram para óbito representaram 11,5% do total dos dias de permanência das internações. **Conclusões:** As internações hospitalares de idosos pelo SUS em Porto Alegre apresentam o perfil de outros municípios e regiões brasileiras e reforçam a necessidade de políticas públicas para a região metropolitana, direcionadas à população idosa e aos serviços de saúde que a terceira idade demanda.